

Clipping n º 797

, 19 Maio 2011 - 12:25:46

SIG Combibloc deve gerar 260 empregos diretos

A empresa alemã SIG Combibloc inaugura em junho sua primeira fábrica de embalagens longa vida na América do Sul, na cidade Campo Largo, região metropolitana de Curitiba (PR) e, antes mesmo de entrar em operação, já planeja a expansão das instalações para triplicar a capacidade de produção.

O investimento na fábrica de Campo Largo é de 90 milhões de euros e foi planejado para atender o mercado brasileiro e todo continente americano, incluindo Estados Unidos e Canadá. A produção inicial será de 700 milhões de unidades por ano, segundo informaram a Hauli o diretor da multinacional para o Brasil, Felix Colas, e o executivo Lutz Braune.

De acordo com Colas, o mercado brasileiro, o segundo maior do mundo, atendido hoje por uma única indústria, chega a 11 bilhões de unidades por ano. Com a linha que entra em operação no dia 6 de junho, o plano da SIG Combibloc é chegar a 1 bilhão de unidades até o fim deste ano e a 2 bilhões em 18 meses. Serão criados 260 empregos diretos. Celulose Online

Papel A4 é produzido a partir de bagaço de cana-de-açúcar

Lançado há quatro anos no mercado nacional, o papel Ecoquality, produzido pela GCE Papéis, vem ganhando espaço principalmente no segmento corporativo. Fabricado a partir de bagaço de cana-de-açúcar, o papel conta com formato A4 ou Carta, nas versões Branco e Extra Branco. No Brasil, as fibras alternativas remetem na maioria das vezes a papéis artesanais. Segundo a GCE Papéis, esta visão foi a primeira barreira que a marca Ecoquality precisou superar para conquistar o mercado. O bagaço usado como matéria-prima é proveniente da produção de etanol, açúcar e de outros produtos derivados da cana-de-açúcar. Quando não reaproveitado para a produção de papel, este resíduo é aterrado ou incinerado para a obtenção de energia termoeletrônica. Ao reaproveitá-lo, há, portanto, uma menor emissão de gases de efeito estufa, segundo informações da empresa, além disso, o produto é isento de cloro elementar (ECF). Publish

Satêlite sindicalismo vitalício?

O Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de São Paulo (Sindicato dos Artistas) publicou edital de assembleia geral ordinária, nesta terça (17), no Diário de S. Paulo, página 40. Um dos itens da peça (letra F) diz:

Após o término do mandato, permanecer uma ajuda de custo à Diretoria Executiva.

Salvo engano, está propondo uma prebenda ao dirigente que deixar a entidade. Será isso mesmo? É moral? Tem cobertura legal? É justo?

A assembleia está marcada para 27 de maio, às 14 horas, na sede da entidade. Fonte: Agencia Sindical

Revisão de aposentadorias será paga em parcelas, diz Garibaldi

SÃO PAULO A revisão das aposentadorias concedidas entre 1998 e 2003 afetadas pelas emendas constitucionais nº 20, de 1998, e 41, de 2003, deve ser paga em parcelas, afirmou o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, em audiência que está sendo realizada no Senado nesta quarta-feira (18).

De acordo com Garibaldi, a Previdência está em entendimento com o Ministério do Planejamento para tentar colocar os gastos com as revisões no Orçamento de 2011. Segundo ele, de acordo com a Agência Senado, o parcelamento poderá viabilizar uma solução em curto prazo da questão.

Ao todo, 130 mil benefícios têm direito à revisão por conta das emendas. Pensões com um aumento médio de R\$ 184,86 também são atingidas pela revisão. Os atrasados devem render uma média individual de R\$ 11.586.

Entenda o caso

As emendas constitucionais modificaram o teto dos benefícios da Previdência e fizeram com que os segurados que contribuíssem com o valor máximo recebessem menos. Por conta da edição das emendas, os pedidos de revisão eram negados pelo INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social).

Contudo, em fevereiro deste ano, o STF (Supremo Tribunal Federal) determinou que o instituto faça a revisão dos benefícios. No entanto, o órgão não cumpriu a determinação, segundo concluiu o Ministério Público Federal de São Paulo, que entrou com uma ação civil pública na Justiça para garantir os pagamentos.

O resultado da batalha judicial ficou a favor dos aposentados. A Justiça paulista determinou que o INSS efetue o pagamento em até 90 dias, contados a partir do dia 13 deste mês, quando a decisão saiu. Caso o órgão não efetue o pagamento, deverá pagar multa de R\$ 500 mil. InfoMoney

Endividamento das famílias aumenta em maio na comparação com 2010

Brasil – O número de famílias que declarou ter dívidas aumentou, em maio, na comparação com maio do ano passado. Neste ano, o índice ficou em 64,2% e, no ano passado, neste mês, o percentual das famílias que se declararam endividadas foi 58,7%. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada hoje (18), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Na comparação com abril, também houve aumento, já que, no mês passado, o indicador registrou 62,6%.

A pesquisa mostra ainda que, em comparação a abril, o percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso, em maio, aumentou, passando de 23,4% para 24,4%. O percentual, porém, é menor do que o registrado em maio de 2010, quando ficou em 25,1%.

O percentual das famílias que declararam não ter condições de pagar as contas ou dívidas também subiu, passando de 7,8% para 8,6%, de abril para maio. Comparando os mesmos meses (maio de 2011 com maio de 2010), porém, foi identificada certa estabilidade já que, em maio do ano passado, o percentual chegou a 8,5%.

De acordo com a CNC, os números da pesquisa mostram uma alta moderada da inadimplência e que o crescimento dos empréstimos em ritmo mais rápido do que o da renda, o aumento do custo do crédito e o espaço reduzido para elevações nos prazos de financiamento estão levando a um maior comprometimento da renda das famílias brasileiras com dívidas. Para a confederação, se somado ao custo de vida, os indicadores sugerem que a inadimplência poderá aumentar nos próximos meses. Por faixa de renda, a pesquisa mostra que o aumento do endividamento foi mais expressivo nas famílias com ganhos acima de dez salários mínimos. Nesse grupo, o percentual de endividados, no mesmo período de comparação, passou de 52,9% para 57,7%.

Para as famílias com renda inferior a dez salários mínimos, o percentual que declarou estar endividado passou de 64,4% em abril para 65,2% em maio. O uso do cartão de crédito foi apontado como principal motivo da dívida de 71,8% das famílias pesquisadas, seguido dos cartões (20,7%) e do crédito pessoal (12,4%) na terceira posição. Fonte Agência Brasil